

AVISOS

HORÁRIOS DAS MISSAS

- ◆ **Terça-Feira, dia 5 de Abril às 19.00h.**
- ◆ **Sábado, dia 9 de Abril às 17.00h.** Aniv. Falecimento Amadeu da Costa e Silva e esposa
- ◆ **Domingo, dia 10 de Abril às 9.15h.**

ATENDIMENTO

Feito pelo Pároco:

Terça-feira das 17.00h até às 18.45 na Igreja do Muro, na quarta-feira, das 17.00h até às 19.00h, na Igreja de São Mamede e na quinta-feira das 17.00h até às 19.00h na residência Paroquial de São Romão.

Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

Nota: Esta terça-feira, dia 5 de Abril, pelas 21.00h, há reunião com todos os catequistas, no Salão Paroquial. É importante a presença de todos.

Nota: Vai decorrer de 10 a 17 de Abril a 53ª Semana de Oração pelas Vocações. Rezemos por esta intenção que é de todos.

Nota: Quero deixar uma palavra de agradecimento a todos vós, pela generosidade demonstrada na Cóngrua/direitos paroquiais, bem como às pessoas que a/os recolheram.

Quero também deixar uma palavra de agradecimento às pessoas que incorporaram a Visita Pascal e também agradecer a vossa generosidade, uma vez mais demonstrada no foliar.

Confraria do Santíssimo Sacramento

Convocam-se todos os Associados da Confraria do Santíssimo Sacramento para uma assembleia geral a realizar no próximo dia 6 de Abril, quarta-feira, pelas 20.30h, no Salão Paroquial do Muro.

Visite o nosso site: <http://paroquiadomuro.pt>.

Visite o nosso blogue: <http://paroquiadomuro.blogspot.pt/>

Pároco: Pe Rui - 916987634; miguelalves1983@hotmail.com



Boletim Paroquial

S. Cristóvão do Muro

02º Domingo do Tempo Pascal - Ano C

Boletim n.º193
Semana de 3 a 10 de Abril de 2016

A Comunidade Cristã

A liturgia deste domingo põe em relevo o papel da comunidade cristã como espaço privilegiado de encontro com Jesus ressuscitado.

O Evangelho sublinha a ideia de que Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã; é à volta d'Ele que a comunidade se estrutura e é d'Ele que ela recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Por outro lado, é na vida da comunidade (na sua liturgia, no seu amor, no seu testemunho) que os homens encontram as provas de que Jesus está vivo.

A segunda leitura insiste no motivo da centralidade de Jesus como referência fundamental da comunidade cristã: apresenta-O a caminhar lado a lado com a sua Igreja nos caminhos da história e sugere que é n'Ele que a comunidade encontra a força para caminhar e para vencer as forças que se opõem à vida nova de Deus.

A primeira leitura sugere que a comunidade cristã continua no mundo a missão salvadora e libertadora de Jesus; e quando ela é capaz de o fazer, está a dar testemunho desse Cristo vivo que continua a apresentar uma proposta de redenção para os homens.



Avisos Inter Paroquiais

- No dia 9 de Abril, pelas 21.30, na Igreja de Vairão, vai decorrer o Encontro Vicarial de Jovens. Participa!
- No dia 12 de Abril temos encontro para os Ministros Extraordinários da Comunhão, pelas 21.00h, no Salão Paroquial do Muro. Este encontro destina-se aos M.E.C.s das 3 Comunidades Paroquias a que presido.
- No dia 13 de Abril, pelas 21.00h, há o Encontro Vicarial dos Acólitos, na Igreja de São Mamede do Coronado. Este encontro destina-se a todos os Acólitos da nossa Vigararia.

Publicações: Troca de correspondência do Papa com crianças de todo o mundo chega a Portugal

Obra inclui resposta a menino português, João, de 10 anos

Lisboa, 01 abr 2016 (Ecclesia) – A obra “Querido Papa Francisco”, que retrata as trocas de correspondência entre o Papa e crianças de todo o mundo, incluindo de Portugal, vai chegar às livrarias nacionais no dia 11 de abril.

Num comunicado enviado hoje à Agência ECCLESIA, a Paulinas Editora, responsável pela difusão da obra em Portugal, realça “um verdadeiro projeto de amor” que envolveu “todos os que nele participaram, incluindo Francisco, a quem havia sido solicitado um livro para crianças, ideia a que ele anuiu prontamente”.

“É maravilhoso responder às perguntas destas crianças, mas devia tê-las aqui todas comigo! Eu sei que isso seria maravilhoso, mas também sei que este livro de respostas chegará às mãos de muitas crianças de todo o mundo que falam línguas diferentes. Por isso, sinto-me feliz”, escreve o Papa argentino.

Tudo nasceu por iniciativa de “uma extensa rede coordenada por padres jesuítas”, que “tratou de indagar do interesse das crianças em contactarem por escrito Sua Santidade” e de lhe colocarem perguntas.

“O resultado foi surpreendente”, aponta a editora católica, adiantando ainda que “devido à enorme quantidade de cartas recebidas”, cerca de 260, “tornou-se impossível publicá-las todas, assim como as respetivas respostas”.

Assim, a obra “Querido Papa Francisco” contém 30 cartas, numa escolha que teve como “único critério a sua diversidade”.

“Foram contempladas missivas de crianças de 26 países” e de todos os continentes, “escritas em 14 línguas”, incluindo o português, pela mão do pequeno João, de 10 anos.

A iniciativa tem como coordenador o padre António Spadaro, diretor da revista jesuíta ‘La Civiltà Cattolica’, que leu cada uma das cartas ao Papa e mostrou-lhe também os desenhos que as acompanhavam.

As missivas, remetidas por crianças com idades entre os seis e os 13 anos, pedem ajuda ao Papa, conselhos, respostas às suas dúvidas e explicações sobre o sentido da fé e da existência.

“Cada criança deveria ler este livro, sozinha ou com os pais, avós, irmãos mais velhos, professores ou outra pessoa amiga, tomando consciência de que todas estas questões, que poderão também ser as suas perguntas, são importantes e podem conduzir-nos a Deus”, salienta a Paulinas Editora.

Além de Portugal, registe-se ainda a participação de crianças provenientes de Albânia, China, Nigéria, Filipinas e também de escolas provisórias que acolhem refugiados sírios.

Sobre o sofrimento das crianças, e em resposta a um rapaz norte-americano de sete anos, Francisco escreve: “Ainda não consegui entender porque é que as crianças sofrem. Para mim é um mistério. Não sei dar uma explicação. Interrogo-me sobre isso. Rezo sobre esta pergunta: porque é que as crianças sofrem? É o meu coração que põe a pergunta. Jesus chorou, e chorando compreendeu os nossos dramas. Eu procuro compreender”.

Depois de numa primeira fase, ter sido lançado em Itália, Espanha, México, Polónia, Indonésia, Filipinas e Índia; o livro “Querido Papa Francisco” chega agora às bancas em Portugal, a 11 de abril.

Querido Papa Francisco

O Papa responde a cartas escritas por crianças de todo o mundo



Media: «Triunfam as aplicações que têm apenas uma única proposta a comunicar»

Disse Juan Della Torre observando que a «missão da Igreja é comunicar»

Fátima, Santarém, 01 abr 2016 (Ecclesia) – O CEO da empresa ‘La Machi – Comunicação para Boas Causas’, disse hoje em Fátima que as aplicações que “triunfam” são as que têm “apenas uma única proposta a comunicar” como a aplicação ‘Click to Pray’.

“A missão da Igreja é comunicar. A ressurreição é a melhor campanha de marketing tem dois mil anos Ressureição e é gratuito”, destacou Juan Della Torre na comunicação ‘Thanks God for the Marketing’, nas segundas Jornadas Práticas de Comunicação Digital.

Na iniciativa do Apostolado da Oração (AO), obra confiada à Companhia de Jesus, o responsável pela empresa ‘La Machi – Comunicação para Boas Causas’ revelou que gosta do marketing porque deriva de mercado que é “onde as pessoas encontram-se sem muitas imposições”.

Neste contexto, observou que a comunicação “é central” na religião católica: “Deus cria com a Palavra e o mais precioso, o seu filho, que é palavra pura.”

“É uma religião de comunicadores”, acrescentou Juan Della Torre que desenvolveu a aplicação ‘Click to Pray’, do AO, presente em 192 países.

Segundo o CEO da empresa de ‘Comunicação para Boas Causas’ as aplicações que “triunfam são as que têm apenas uma única proposta a comunicar” como o ‘Click to Pray’ e o Vídeo do Papa que também tem uma “proposta única, a relação pessoal com Deus”.

Na casa Domus Carmeli, o comunicador acrescentou que a Igreja Católica ter “uma paróquia em cada lugar do mundo” e deu como exemplo um lugar de Laos, na Ásia, onde existe uma paróquia e não há Coca-Cola.

